Logotipo

Descrição gerada automaticamente

**SÃO PAULO TECH SCHOOL**

**DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL**

**Aborto espontâneo – o sofrimento de mães de anjos**

Cynthia Fernandes Ferro Angi RA: 01242099

**Outubro/2024**

## Contexto

Muitas mulheres possuem o desejo de ser mães. Apesar de hoje priorizarem suas carreiras, empregos e independência, essas mulheres desejam pelo momento de poder passar adiante todo o amor que receberam de suas mães, como uma forma de retribuir ao mundo tudo que passaram. Algumas desenvolvem essa vontade com o passar dos anos, conforme vão amadurecendo, outras já nascem com ela, o que muitos chamam com “vocação para ser mãe”.

Com os avanços tecnológicos da medicina, tornar-se mãe não depende mais de ter um parceiro para ser o pai, as FIV (fertilização in Vitro) se tornaram uma alternativa para as mulheres que querem ser mães, mas, ainda assim, não pretendem ter um parceiro homem. Mesmo com essa facilidade, e com a medicina jogando a favor, essas mulheres também podem passar por uma interrupção da gestação após o positivo.

Mesmo em casos de gravidez não planejada, após o susto, a grande maioria recebe a vinda do novo integrante da família de forma muito feliz. Começam os planos: “Como organizar a casa?”; “Onde ficará o quarto do bebê?”; “Quero saber o sexo do bebê?”; “Para quem vou contar primeiro?”; e tantos outros. Normalmente, a gravidez é descoberta dentro das primeiras 10 semanas, tendo suas exceções de mulheres com ciclo irregular.

As 12 primeiras semanas são consideradas as semanas mais sensíveis da gestação e que a maior taxa de abortos espontâneos ocorre. As gestantes costumam esperar passar esse período para então contar para as pessoas sobre, já considerando que após a 12ª semana a gravidez “vingou”.

Apesar disso, o aborto espontâneo pode ocorrer até a 20ª semana da gestação, cerca de 5 meses. A taxa de aborto, atualmente, está entre 10 a 15%, sendo 80% desse valor dentro das primeiras 12 semanas. Mesmo sendo algo comum, não é normal, mas nem sempre tem uma causa concreta para ter ocorrido.

A dor de uma perda, mesmo daquele filho que tinha sido descoberto há pouco tempo e que nem foi visto, é tão real quanto a dor de uma perda de um ente querido. Uma mulher se torna mãe ao ver o positivo no teste de farmácia e tendo a confirmação no exame de sangue. Na mente dessas mães passa uma centena de pensamentos, dentre eles: “será que consigo ter filhos?”, “eu tenho algum problema de saúde, por isso não consegui segurar a gravidez”. Além disso, acontece uma cobrança muito grande interna e um sentimento de culpa. Essas mulheres não possuem muito apoio, visto que para outras pessoas elas nem são consideradas mães, passando como sendo até mesmo um exagero ou frescura da parte delas.

Essa invalidação da maternidade após um aborto é refletida dentro e fora do espaço familiar. A chance de um casal se divorciar é 22% maior que um casal que não passou pela situação. Estudos apontam que um terço das mulheres que abortaram relatam que seus parceiros se afastaram após um ano do ocorrido.

A taxa de repetição de aborto é bem baixa, sendo de 1% para dois abortos prévios e 0,3% para três. A grande maioria dos abortos são de causas desconhecidas e não impedem que uma segunda gestação evolua. Por conta dessa baixa taxa, tanto médicos, quanto convênios, apenas buscam causas consideradas comuns nesse primeiro aborto. Dessa forma, o desenvolvimento do embrião ou feto foi interrompido, quando não há uma causa clara, por ser fraco geneticamente, com más formações, como uma seleção natural do próprio organismo. Causas mais específicas, como trombose, genética incompatível dos pais, doenças autoimunes, só são investigadas, normalmente, caso ocorra uma segunda perda.

<https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/aborto-espontaneo>

<https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/ginecologia-e-obstetr%C3%ADcia/dist%C3%BArbios-do-in%C3%ADcio-da-gesta%C3%A7%C3%A3o/aborto-espont%C3%A2neo>

<https://www.alert-online.com/br/news/health-portal/aborto-espontaneo-afasta-casal>

https://vidasaudavel.einstein.br/aborto-espontaneo-e-frequente-e-tem-causas-dificeis-de-identificar-entenda/

VOCE SABIA?

https://nutricionistacarolfaria.com.br/lista-de-maternidades-em-sao-paulo-sp-carol-nutri-infantil/